

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Globo

Class.: 34

Data: 27/05/80

Pg.: _____

Cimi: Índios ameaçam fazer demarcação por seus próprios meios

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) revelou ontem que os 50 índios guarani e 611 tupiniquins de Caieiras Velhas, no Espírito Santo, estão dispostos a iniciar a demarcação de suas terras, por conta própria, caso a Funai não tome providências urgentes neste sentido.

A área, ocupada atualmente pela Aracruz-Celulose e a Vale do Rio Doce, foi doada aos índios em 1610 e confirmada no século passado por d. Pedro II. No último dia 8, ao completar um ano que os tupiniquins retomaram as terras, eles decidiram iniciar a demarcação.

REDUÇÃO

Embora a área tenha 40 mil hectares, a Funai, o ano passado, fez a delimitação de 12 mil e prometeu demarcá-la até dezembro do mesmo ano. Nos dias 19 e 20 deste mês, depois da decisão dos índios, a Polícia Militar e a Polícia do Exército estiveram acampadas na área mas, diante atitude pacífica dos silvícolas, retiraram-se.

O superintendente administrativo da Funai, Octávio Ferreira Lima, disse que a demarcação da área já está no programa normal de trabalhos do órgão e é provável que seja executada ainda este ano.

Octávio Ferreira Lima observou que a Aracruz alegou que a demarcação proposta

inicialmente irá interferir nos seus projetos. "Estamos vendo a melhor maneira de solucionar o problema e o coronel Nobre da Veiga já pediu que o diretor do Departamento Geral do Patrimônio Indígena (DGPI), Cláudio Pagano, veja os problemas da área.

DESINFORMADOS

PORTO ALEGRE (O GLOBO) — "O grande problema para a integração do índio à sociedade é a falta de informação que existe por parte dele a respeito das intenções da Funai, que deseja lhe dar não só terras, como educação, alimentos e saúde, sem lhe tirar as tradições".

As afirmações são do diretor de Planejamento Comunitário da Funai, Ivan Zononi Hausen, que chegou à capital gaúcha para firmar convênios com o Governo estadual, visando regionalizar o atendimento ao índio. Além disso, Zononi Hausen cuidará da instalação de uma delegacia da entidade no Rio Grande do Sul.

O diretor da Funai culpou a imprensa pelo descontentamento dos índios, que reclamam da demora na devolução das reservas indígenas. Segundo Hausen, a imprensa "tenta resolver os problemas dos índios sem conhecer os planos da Funai, o que acaba deixando na cabeça dos indígenas a idéia de que o Governo não atende suas reivindicações porque não quer, quando na verdade o que existe é falta de terras disponíveis".